

A IMPRENSA

07 DE DEZEMBRO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGAM. HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

SEMESTRE..... 6\$000

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

ANNO VI

Parahyba, 7 de Dezembro de 1902

N. 258

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA" publica-se aos domingos.

Accita toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pela Director.

A IMPRENSA

Sigamol-os

A imprensa seria e desligada de qualquer compromisso com a maçonaria não cessa de anunciar a acção fervorosa dos catholicos allemães na defeza de sua fé, na propagação dos ensinamentos da Egreja, e em bem dos legitimos interesses de sua patria.

No grande reino teutonico, alli, onde os erros de Lutero e dos seus discipulos outr'ora imperaram devido o estado de degenerescencia nos costumes e de irreligiosidade, em que se achava, é notavel hoje o movimento do catholicismo diffundindo por toda a parte o ensino e abrindo suas portas aos que procuram a verdade.

No parlamento, nas cathedras universitarias, nas escolas, na vida social e politica batem-se victoriosamente no dominio da lei, armados dos saos principios da sciencia contra a falsa philosophia, e erronea politica de muitos, rasgando novos horizontes ás bellezas do christianismo, fonte inexgotavel de licções a todos proveitosas e sempre fecundas.

Vae se accentuando a democracia christã tão desejada pelo Grande Pontifice Leão XIII nos estados, e a liberdade, a que não se afasta da esphera da verdade, da justiça e do direito, é largo caminho de desenvolvimento para a crença catholica que se activa de mais a mais e para o equilibrio das cousas que concernem a politica ampla e generosa dentro da qual militam os catholicos e têm influencia quasi soberana.

Na França, apesar da perseguição do governo do apostata e maçõn Combes, surgem partidos e associações de catholicos combatendo a nefasta politica de então e em todos os pontos chamando a defeza dos principios da equidade e da justiça desprezados pela vontade perversa dos sectarios obtinados.

Sempre ha resistencia efficaz

e inquebrantavel onde ha espiritos disciplinados e verdadeira comprehensão do mal que a indifferença religiosa produz nos paizes onde o governõ procura divorciar o povo da fé e do amor a patria.

Diz um escriptor contemporaneo: «Quanto a excluir a Egreja, que o proprio Deus estabeleceu, da vida publica, das leis, da educação da juventude, da sociedade domestica, diremos è um grande e pernicioso erro. Uma sociedade sem religião não pode ser bem governada; e já, mais talvez do que seria preciso, se vê o que vale em si e nas suas consequencias esta pretendida moral philosophica, a que chamam *civil*..... Pretender sujeitar a Egreja ao poder civil, no exercicio do seu ministerio, è conjunctamente uma grande injustiça e enorme temeridade. Por esta maneira perturba-se a ordem, porque se preferem as cousas naturaes ás sobrenaturaes; faz-se cessar, ou diminue-se certamente muito a affluencia dos bens de que a Egreja, se não tivesse attrictos, encheria a sociedade; e, alem d'isso, abre-se o caminho a odios e a luctas dos quaes mui frequentes experiencias tem demonstrado a funestissima influencia; tanto n'uma como n'outra sociedade.»

Devido os esforços do supremo chefe da Egreja já se vê nos paizes da Europa os campos de acção catholica bem definidos, augmentando-se de dia para dia a separação entre os maus e os bons, entre os que não crêm e os que tem fé, entre os tibios e hypocritas e os que sem respeito humano professam, acatam defendem o catholicismo.

Isto è hoje de grande necessidade por terem os crentes obrigação de conhecerem o perigo que se lhes ameaça, o caracter da situação politica e do estado das cousas compatíveis ou não com a verdadeira liberdade e com a justiça que a todos os governos devem illuminar, nascidas da dependencia e do reconhecimento do poder divino sobre todos os aeres.

Inspirados nos ensinõs salutareos da cadeira pontificia os catholicos do antigo continente já trabalham com denodo pelo respeito a sua religião; exercem influencia nos poderes publicos e são sollicitos em acudir em ás urnas onde, certos do serviço que prestam a patria, empregam todas as forças para que os representantes do povo sejam homens de meritos reconhecidos, que tenham os mesmos sentimentos e a mesma fé do povo.

Quando os catholicos brasileiros poderão tambem reagir contra esse atheismo official que tanto nos desmoralisa, á nós povo catholico, e nos abate? contra essa falta de liberdade de votos que nos priva de escolhermos os nossos patricios mais orientados em idéas politicas, da mesma convicção religiosa do nosso povo a quem só desejam fazer o bem e cujos interesses sabem defender?

Tomemos o exemplo dos catholicos allemães e depois de uma acção perseverante conseguiremos os meios de reacção com o sectarismo, e os governos que delle recebem todas as inspiraões contra a marcha civilisadora e benefica do catholicismo.

Sigamol-os.

MUDAR DE RELIGIÃO... PORQUE?

Povo catholico de Pernambuco, ouvi.

Vivem entre nós uma meia duzia de estrangeiros procurando lançar a sizania, a desharmonia e a desordem no seio da familia pernambucana, quebrando no nosso lar aquella unidade de fé que foi sempre a nossa gloria e a nossa força, aquella unidade de fé que aientou nos mais duros transeos de nossa vida, e a que devemos os mais brilhantes feitos da nossa historia.

Acautelai-vos, pois. Assim como *unidos* temos sido grandes e respeitados, *desunidos* seremos fatalmente fracos, pequenos, nullos, desprezíveis, e facilmente subjugados, vencidos e explorados. Isso o querem elles.

Acautelai-vos, pois. Elles vêm para aqui fiados na nossa ignorancia, e esperam explorar essa ignorancia com as mesmas vantagens que já tem tirado no centro da África.

Com argumentos cavilozos e razões futeis procuram elles nos arrastar ao passo mais perigoso que o homem pôde dar em sua vida, qual è o acto de *mudar de religião*: e por isso mesmo que è um passo perigosissimo, torna-se detestavel, immoral e repugnante, quando è dado sem um perfeito conhecimento do assumpto, quando não è o resultado de um estudo profundo, consciencioso, meditado, reflectido e seguro. O homem que muda de religião sem aquella convicção intima que resulta de um estudo esculpulo e completo do assumpto revela tanta leviandade, que não pôde deixar de perder a estima, o respeito e a consideração de seus compatriotas.

O catholicismo não è uma religião nova, que esteja ainda por estudar. Em seus germens e fundamentos ella è tão antiga como a humanidade, porque seus pontos cardeaes foram ensinados pelo proprio Deus ao primeiro homem no paraizo.

O apparecimento do homem na superficie da terra como uma criação directa e immediata das mãos de Deus, a immortalidade de sua alma, a sua queda pelo peccado e a sua redempção pelo sangue do filho do proprio Deus etc, tudo isso

que constitue a base do catholicismo, è em materia de religião, o que se conhece de mais antigo e de mais certo.

E o proprio sacramento da penitencia, quem è que o não vê duas vezes formalmente ensinado por Deus aos primeiros homens?

O senhor chamou primeiro Adão, e mais tarde Caim á sua presença, e fel-os ambos *confessar* o seu peccado; o seu crime. Ora, o que è isto sinão ensinar que o homem deve *confessar* os seus crimes, como condição para obter o seu perdão, isto è, sua rehabilitação?

O senhor, que vê tudo, não precisava que Adão e Caim lhe dissessem o que tinham feito: Elle, que lê nos corações, bem sabia que ambos elles tinham consciencia do mal que tinham feito. Portanto, si apesar d'isso quiz que elles o dissessem *por seus proprios labios*, quiz com isso dizer que essa *confissão* formal e positiva constituia um dos *artigos de sua lei*, uma *necessidade moral* para o homem, uma *condição* para sua rehabilitação.

E assim ficou expressamente estabelecido o sacramento da penitencia, contra o qual se irritam os inimigos do catholicismo.

Não è nosso intento aqui discutir esse ponto de fé, um dos mais bellos da crença catholica; mas simplesmente mostrar *incidentalmente* quanto são falsos esses *nova seita* que por ahi-andam a dizer, que a igreja catholica tem desvirtuado a religião enchendo-a de *creações suas*.

Não: a nossa religião nós não a creamos nem inventamos; nós a recebemos de nossos paes, que nol-a transmittiram através dos seculos tal qual a receberam do proprio Deus, e d'aquelles que elle encarregou de nol-a ensinar: «*Quos posuit episcopos regere Ecclesiam suam.*» È um legado que nos tem sido transmittido de geração em geração até nós.

E nós, povo catholico de Pernambuco, o que havemos de fazer d'esse legado precioso, sinão transmitti-lo aos nossos descendentes tão inteiro e tão puro como nosos antepassados nol-o confiaram? Que! Pois havemos de trahir a confiança que os nossos antepassados em nós depositaram? ! Havemos de renegar nossa fé? Porque?

Antes de ser nossa essa crença foi de nossos paes: lembrai-vos bem d'isto, catholicos de Pernambuco. Essa crença em que nós nascemos è aquella em que morreram nossos avós: foi ella que recebeu o ultimo suspiro de nossos paes, e fechou-lhes os olhos na hora extrema; foi ella que coafortou nossas mães na adversidade, e enxugou-lhes o pranto na desgraça.

E havemos de ser nós, os herdeiros e successores d'esses entes carissimos que devamos renegar essa religião que derramou sobre as dores d'elles o balsamo suavissimo da consolação e da esperança?... Porque?

No passo extremo, na hora da morte, n'esse momento pavoroso em que a eternidade se abre diante de nós quando nossas mães morrem mil vezes antes de morrer de todo, pela só idéa de que vão nos deixar, uma só cousa as preoccupa, e talvez a consola na hora da partida, e è que a religião, triumphando da morte que vae separar nossos corpos, conservará nossas

almas unidas pelo laço indissolvel de um mesmo baptismo e de uma mesma fé.

E havemos nós filhos ingratos, apunhalal-lhes a memoria todos os dias, assassinar a imagem de nossas mães a todos os instantes e eternamente, renegando essa religião a cuja sombra e sob cuja protecção ellas esperavam viver, ao menos em espirito, eternamente unidas á nós?... E porque?

Lembremo-nos bem disso. Nenhum de nós constitue um ser exclusivamente *actual*, isto è, nenhum de nós começou a ser *agora*. Longe d'isto, pela lei da solidariedade humana, consequencia inevitavel da unidade de origem, unida de ensinada pela religião e confirmada pela sciencia, qualquer de nós não è mais do que um elo da grande cadeia que começou em Adão.

E essa solidariedade, que nos prende uns aos outros como membros da mesma especie, è mais estreita ainda, e se faz melhor sentir, entre os membros de uma mesma familia, ramos do mesmo tronco.

Com effeito: assim como uma familia tem um patrimonio material commum que vai se transmittindo entre os membros d'ella passando dos que morrem para os sobreviventes; assim tambem tem um patrimonio moral, muito mais nobre e santo do que o primeiro, porque se compõem de pensamentos e sentimentos; è o thesouro do coração e da consciencia: e esse thesouro deve ser tambem religiosamente guardado, passando intacto de uns a outros através dos seculos.

E a historia de todos os povos como de todas as familias, nos dá pleno testemunho d'essa herança de sentimentos: Sobretudo em se tratando dos sentimentos máos, quem è que ignora a força e a intensidade com que elles se transmittem de paes a filhos, durante muitas gerações? Quem não conhece um exemplo de duas familias que por dilatados annos se exterminaram reciprocamente, tornando o descendente o logar que o ascendente morto occupava na lucta e no odio?

E entre os povos, quantos seculos tem bastado para apagar odios que os tem conservado com as armas na mão durante millenios, sem que a substituição constante das gerações conseguisse amortecel-os? Ainda hoje o povo semita, depois de quasi dois mil annos, não è o objecto de uma animadversão quasi universal?

E isso o que prova, senão que cada povo tem o seu patrimonio de sentimentos que elle guarda com zelo e cuidados, transmittido pelas gerações que morrem ás gerações que ficam?

E essa herança a natureza proclamou-a como um dogma e a impoz como uma lei, quando, em uma familia, vae transmittindo de paes a filhos as qualidades caracteristicas d'ella, quer *physicas* quer *morales*.

E o que prova isso sinão, que por imposição da propria natureza, o filho deva ser *em tudo* o reproductor do pae; soffrendo apenas aquelle aperfeicoamento lento e reflectido que a propria natureza e a sciencia aconselham e impõem?

E assim sendo, ha um ponto no qual essa solidariedade familiar, esse revivimento das paes nos filhos, se impõem como uma condi-

ção de moralidade... como uma conção de vida mesmo...

Todos os povos têm feito d'isto uma questão vital: venceu qualquer d'elles pela sorte adversa das armas...

Ohameda, ou o povo, que sempre abandona sua religião por outra, dá tão triste copia de si, que chegamos a entrar em dúvida se elle está com as faculdades mentaes em bom estado.

Povo catholico de Pernambuco. ouvi. Ainda hontem nossos avós derramaram abundantemente o seu sangue...

E. havemos nós, seus descendentes, em uma terra ainda quente do seu sangue, commungar com esses mesmos protestantes...

Dr. Albino Meira. (Continua.)

Seguiram para o sertão os deputados Drs. Seraphico Nobrega e Bonifacio Gonçalves de Moura...

Está nesta cidade o conceituado cavalheiro Cap. Manoel Salustiano de Souza, proprietario em Pichuy.

Vindo de Mamanguapé demorou-se alguns dias nesta capital o integro Juiz de Direito de Campina Grande Dr. Paulo Hypacio da Silva...

Com destino a Soledade seguiu a semana transacta Dr. Francisco Nobrega, digno Juiz Substituto Federal...

A cerimonia religiosa teve lugar na Ordem Terceira de S. Francisco e foi celebrada pelo nosso collega Conego Francisco de Assis...

A cerimonia religiosa teve lugar na Ordem Terceira de S. Francisco e foi celebrada pelo nosso collega Conego Francisco de Assis...

Atividade. Amanha, dia em que a Igreja celebra a festa da Conceição Immaculada de Maria Santissima.

Transcrevemos hoje d'«a Provincia» de Pernambuco o primoroso artigo...

Coronel Tibertino Leite. Já não existe mais este bastardo fazendeiro e honrado chefe de familias...

Dr. Manoel Victorino. No dia 2 chegou na Bahia o conde de Deodoro...

o CRUSADOR «DOM CARLOS». O Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro visitou no dia 3 do corrente este importante vaso de guerra portuguez.

Participaram pos em lindo cartão o seu casamento os senhores Francisco d'Albuquerque Maglo e D. America Trigueiro Albuquerque...

Sessão solenne e Convite. Amanha à 1 hora da tarde na Igreja das Mercês haverá assembleia geral da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

o digno presidente do Conselho Central convida todos os confrades vicentinos a comparecerem a esta sessão...

Com destino a Soledade seguiu a semana transacta Dr. Francisco Nobrega, digno Juiz Substituto Federal...

Auxilio. Recebemos do virtuoso e incansavel vigário de S. Luzia Padre Juvino da Costa Machado a quantia de 50\$000...

Aggressão. Sexta feira recebemos do nosso collega «O Nordesta» que se publica em Parahyba, Piahy, no seguinte telegramma:

Aggressão. Sexta feira recebemos do nosso collega «O Nordesta» que se publica em Parahyba, Piahy, no seguinte telegramma:

Convem ler. Podimos encarecidamente nos dignos Vigários desta Diocese que nos enviem o

garantias suadentinos publicações. Eis um fructo da hedonda politicação de nossos dias...

«Novellas». Acaba de sair do nosso prelo um folheto de 22 paginas escripto em linguagem correctea e facil...

Dr. Manoel Victorino. No dia 2 chegou na Bahia o conde de Deodoro...

o CRUSADOR «DOM CARLOS». O Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro visitou no dia 3 do corrente este importante vaso de guerra portuguez.

Participaram pos em lindo cartão o seu casamento os senhores Francisco d'Albuquerque Maglo e D. America Trigueiro Albuquerque...

Sessão solenne e Convite. Amanha à 1 hora da tarde na Igreja das Mercês haverá assembleia geral da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

o digno presidente do Conselho Central convida todos os confrades vicentinos a comparecerem a esta sessão...

Com destino a Soledade seguiu a semana transacta Dr. Francisco Nobrega, digno Juiz Substituto Federal...

Auxilio. Recebemos do virtuoso e incansavel vigário de S. Luzia Padre Juvino da Costa Machado a quantia de 50\$000...

Aggressão. Sexta feira recebemos do nosso collega «O Nordesta» que se publica em Parahyba, Piahy, no seguinte telegramma:

Aggressão. Sexta feira recebemos do nosso collega «O Nordesta» que se publica em Parahyba, Piahy, no seguinte telegramma:

Convem ler. Podimos encarecidamente nos dignos Vigários desta Diocese que nos enviem o

modo possível a opinião publica. lançando luz sobre os sentimentos religiosos que animam o novo presidente.

«Novellas». Acaba de sair do nosso prelo um folheto de 22 paginas escripto em linguagem correctea e facil...

Dr. Manoel Victorino. No dia 2 chegou na Bahia o conde de Deodoro...

o CRUSADOR «DOM CARLOS». O Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro visitou no dia 3 do corrente este importante vaso de guerra portuguez.

Participaram pos em lindo cartão o seu casamento os senhores Francisco d'Albuquerque Maglo e D. America Trigueiro Albuquerque...

Sessão solenne e Convite. Amanha à 1 hora da tarde na Igreja das Mercês haverá assembleia geral da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

o digno presidente do Conselho Central convida todos os confrades vicentinos a comparecerem a esta sessão...

Com destino a Soledade seguiu a semana transacta Dr. Francisco Nobrega, digno Juiz Substituto Federal...

Auxilio. Recebemos do virtuoso e incansavel vigário de S. Luzia Padre Juvino da Costa Machado a quantia de 50\$000...

Aggressão. Sexta feira recebemos do nosso collega «O Nordesta» que se publica em Parahyba, Piahy, no seguinte telegramma:

Aggressão. Sexta feira recebemos do nosso collega «O Nordesta» que se publica em Parahyba, Piahy, no seguinte telegramma:

Convem ler. Podimos encarecidamente nos dignos Vigários desta Diocese que nos enviem o

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

Reedificação. Não foi o Cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, que falleceu...

ANNUNCIOS A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

7-RUA DA CANDELA RIA-7

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na **EQUITATIVA**, que tem sido já a providencia de muitas viúvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISADOS 100:000:000\$000
SEGUROS PAGOS 1:500:000\$000

Seguros com resgate

A **EQUITATIVA** é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1 o/o, annualmente, o valor de suas apolices de Rs. 5:000\$000 em dinheirô ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seu valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, continuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

1º. Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Banqueiros

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE & Cº.

Em Natal—GALVÃO & Cº.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escriptorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 10

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, ADVOGADO

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

OBRA DOS SELLOS

CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica,) propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).

Para este fim a obra recolhe: 1º. Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes 2º. Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos enparcialmente aos benfeitores que fação o possivel para que os sellos conservem bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não emmagarem e não depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que se recebem, se vendem por differentes preços segundo o seu valor dos antiquarios amadores de colleccões; os sellos communs, vendem- tambem aos milhetros, 1.000 e milhoes, e servem para fazer discentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exferão de Auvers (1894); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, posij etc. Os sellos do Portugal, das Ilhas

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor e mais seguro envia-los em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1º. Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2º. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias, applicaveis ás almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem disto os benfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um «memento» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escriptulosamente inscrip-los no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação— a 1899 quatro centos milhoes de sellos forão recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christãs forão fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Illmo Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. RRvmm. Sr. Padre Edmarão Dresco. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remettidos directamemente os sellos é o

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

IMITAÇÃO DE J. CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, ÚNICA BRASILEIRA. APROVADA PELO EMINENTÍSSIMO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA, APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assas louvado livro, cuja primeira e farta edição se exgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgotar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da Imitação e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos PAROQUIANOS ROMANOS e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg. plenaria « ó bom e dulcissimo Jesus ».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da Imitação, o que dá um realce todo particular e inestimavel ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra:

« Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, qua alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christã »

Preço de um explar de luxo. 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar *gratis* a quem pagar dez.

Vende-se nas principais livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES:

EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondi Pestana;

EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandoga;
NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do carmo n. 61

NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira; no Seminario;

EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;
NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARA—o Illm. Sr. José Menelan de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.ª;
NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampato, no Castanhal

na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

Cartão de
visita im-
prime-
se aqui.

Atenção!

Chapés ec-
clesiasticos,
fachas de se-
da e de lã pa-
ra padres e
deslumbran-
te sortimento
de calçados
para homens
e senhoras na
SAPATARIA COLOMBO
Preços sem competencia

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vul-
garizador e reformador da
Hydrosudotherapia, pode ser
procurado nos dias uteis, de
1 ás 3 horas da tarde, à rua
13 de Maio n.º 55, onde for-
nece gratuita e incondicio-
nalmente esclarecimentos e
informações a quem quer que
tenha a menor duvida sobre
a efficacia deste systema no
tratamento de todas as mo-
lestias, e onde poderão os
interessados, por si mesmos,
verificar as provas inconcus-
sas do extraordinario e in-
contestavel resultado obtido
nos 8 annos de sua propa-
ganda no Brasil.

PINHO DO PARANÁ

Na Agencia da Equitativa se
achão à venda muitas amos-
tras da preciosa araucaria, que
tem tido optima acceitação
nas mercenarias do Rio de Ja-
neiro até para moveis de lu-
xo.

Quem quizer possuir um mo-
vel lindo e barato mande o fa-
zer de Pinho do Paraná.

As amostras constão de ta-
boas, vigote e ripas, à pre-
ços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 12

CARTÃO

de visita ven-
de-se na Sa-
pataria Co-
lombo.